

DEZEMBRO DE 2019



Balanço da Reparação

O Balanço da Reparação apresenta as ações da Vale para minimizar o impacto causado pelo rompimento da Barragem B1. Em sua terceira edição, a publicação destaca a recuperação do rio Paraopeba e as ações para tratamento e garantia de fornecimento de água nas áreas impactadas.

A reparação nas frentes social e de obras emergenciais e a evolução do processo de descaracterização das barragens a montante também são apresentadas. Sabemos que há muito o que fazer. Vamos continuar fazendo e prestando contas à sociedade.

Os dados apresentados neste são de janeiro a 30 de novembro de 2019.



A Vale deve um eterno pedido de desculpas à sociedade pelas vidas perdidas e pelos impactos causados pelo rompimento da barragem B1, em Brumadinho. Estamos empenhando nossos melhores esforços na execução da reparação social, ambiental e de infraestrutura nas comunidades impactadas. É um processo longo, que demanda proximidade e diálogo com várias partes interessadas, sempre colocando as pessoas no centro das decisões. Temos consciência de que muitas demandas ainda não foram atendidas e que há pessoas e famílias enfrentando dificuldades para retomarem os rumos de suas vidas. Estamos sensíveis e alertas a estas situações, procurando aplicar todos os recursos humanos, tecnológicos e materiais para que as nossas ações de reparação estejam alinhadas com as expectativas dos atingidos, possibilitando que as ações de reparação sejam efetivamente percebidas como justas e adequadas.

**Marcelo Klein, Diretor Especial de
Reparação e Desenvolvimento**



Este foi o ano mais difícil da história da Vale e jamais será esquecido. Seguimos em frente buscando a transformação da empresa, fundamentada nas pessoas, na segurança e na reparação. Mantemos nosso apoio às autoridades competentes, com ética e transparência, para a busca pelas causas do ocorrido. Também temos investido em medidas de prevenção e garantias para que isso nunca mais se repita, como o processo de descaracterização das barragens a montante. Em dezembro, entregamos a primeira estrutura da Vale integralmente descaracterizada: a barragem 8B, localizada em Nova Lima (Minas Gerais). O mesmo processo já está em andamento em outras estruturas a montante.

**Eduardo Bartolomeo
Diretor-Presidente**

Meio Ambiente

- 3 bilhões de litros de **água tratada e devolvida** limpa ao rio Paraopeba
- Mais de 4 milhões de **análises da água, solo e rejeito** ao longo da calha do rio Paraopeba
- 22 poços artesianos instalados em cidades abastecidas pela Bacia do Paraopeba, garantindo o **fornecimento de água potável** para as comunidades

A Vale permanece empenhada no avanço ágil da reparação ambiental da bacia hidrográfica do rio Paraopeba e de seu entorno. A restauração ambiental está dividida em quatro frentes:



Visão geral da dragagem do rio Paraopeba. Foto: Vale

Todo o volume de rejeito decorrente do rompimento foi classificado por laboratórios independentes como inerte e não perigoso.

As análises da Vale e do Instituto Mineiro de Gestão das Águas (Igam) mostram que a pluma de sedimentos não atingiu o rio São Francisco e é possível afirmar que o rio Paraopeba poderá ser recuperado.

A empresa mantém **90 pontos de monitoramento da qualidade da água** entre o rio Paraopeba e a foz do rio São Francisco, incluindo os principais afluentes da bacia do Paraopeba. Também são realizadas **análises de turbidez 24 horas por dia, em 16 pontos dos rios**, por meio de sondas automáticas.

Recuperação do rio Paraopeba

A Vale definiu um plano para tratamento de rejeitos e recuperação ambiental, incluindo obras de retenção de carreamento de sedimentos, dragagem do rio e a construção de duas estações de tratamento de água, já em operação. Esse plano busca garantir a saúde do rio.

CONTENÇÃO DE REJEITOS

Foram construídas **3 grandes estruturas de contenção**, sendo 2 barreiras hidráulicas e 1 dique, além de outras **25 barreiras de estabilização** de calha para reter o carreamento de sedimentos. Também foi instalada uma cortina para conter os rejeitos e viabilizar a limpeza da área onde está a maior concentração de sedimentos. Portanto, **desde maio não há carreamento de sólidos para o rio Paraopeba.**

TRATAMENTO DE ÁGUA

Foram implantadas 2 Estações de Tratamento de Água Fluvial (ETAFs). Até agora, **3 bilhões de litros de água foram tratados nas estações e devolvidos ao rio Paraopeba.** A Vale também iniciou a dragagem dos rejeitos do trecho assoreado do rio, iniciativa fundamental para a recuperação das águas. Por meio dessa ação é possível remover o material sólido e drenar a água para uma das estações de tratamento, devolvendo-a limpa ao rio Paraopeba.

QUALIDADE DA ÁGUA

Até o momento, já foram realizadas mais de 4 milhões de análises de água, solo e sedimentos em mais de 31 mil amostras. Esse trabalho analisa diversos parâmetros, como a presença de metais na água, pH e turbidez. Os testes realizados durante o período de estiagem indicaram uma atenuação das concentrações dos elementos analisados, resultando em um maior enquadramento aos níveis permitidos pela legislação.

Monitoramento do rio Paraopeba será auditado e passará a ser realizado pelo Igam

A Vale firmou Termo de Compromisso (TC) com o Ministério Público do Estado de Minas Gerais (MPMG) estabelecendo a transferência de todas as ações de monitoramento de recursos hídricos e sedimentos ao longo da Bacia do rio Paraopeba e no rio São Francisco para o Instituto Mineiro de Gestão de Águas (Igam).

Além disso, a Vale arcará com a contratação de auditoria técnica independente, que ficará responsável por supervisionar o processo de transferência, previsto para durar 26 meses. Até lá, a auditoria terá a atribuição de fiscalizar os monitoramentos realizados pela empresa.

Todos os demais custos inerentes ao TC são de responsabilidade da Vale. Após esse período, por dez anos, a Vale permanecerá custeando as atividades de monitoramento.

Conheça o trabalho realizado na ETAF

A Estação de Tratamento de Água Fluvial (ETAF) continua recebendo a visita da comunidade, escolas de Brumadinho, órgãos públicos e outras instituições. Durante as visitas é possível conhecer o funcionamento da Estação e como o tratamento da água contribui para a recuperação ambiental do rio Paraopeba.



Estação de Tratamento de Água Fluvial (ETAF). Foto: Vale

Os interessados em conhecer a unidade devem procurar os Postos de Atendimento da Vale em Brumadinho ou entrar em contato pela Central de Atendimento: 0800 031 0831.

Fornecimento de água

Em complemento às ações humanitárias que estão em andamento, já foram distribuídos **mais de 500 milhões de litros de água para consumo humano, animal e uso agrícola**. A Vale realiza o fornecimento para propriedades rurais e residências que dependiam de captação de água diretamente do rio Paraopeba ou de água subterrânea (poços e cisternas localizados a até 100 metros da margem do rio Paraopeba).



Caminhão pipa realizando entrega de água. Foto: Vale

Soluções definitivas

Em paralelo ao fornecimento de água, estão em andamento a abertura de poços artesianos e estudos de viabilidade para instalações de filtros. **Até agora, foram instalados 22 poços artesianos em cidades abastecidas pela Bacia do Paraopeba, garantindo o abastecimento de água potável para as comunidades.** Esses poços são complementares à distribuição diária de água realizada por, aproximadamente, 100 caminhões pipa.

Eixos de atuação:

• Água para dessedentação animal e irrigação:

fornecimento para produtores rurais que dependem de captação de água do rio Paraopeba ou para usuários de poços e cisternas que estão a até 100 metros do rio.

• **Água para uso doméstico e consumo:** fornecimento para moradores que dependem de captação de água do rio Paraopeba para uso doméstico e consumo ou para usuários de poços e cisternas que estão a até 100 metros do rio.

• **Instalações hidráulicas e fornecimento de reservatórios:** fornecimento de reservatórios e instalações hidráulicas para solicitantes que não têm como armazenar água potável.

A água fornecida pela Vale é oriunda das fontes da Copasa em Juatuba, Pompéu e Três Marias. O monitoramento da qualidade dessa água é realizado pela concessionária e os resultados são disponibilizados em seu site.



Distribuição de água mineral. Foto: Vale

Quem é elegível para o recebimento de água fornecida pela Vale?

- Todos os que faziam captação de água diretamente no rio Paraopeba;
- Todos os que possuíam poços ou cisternas a até 100 metros da margem do rio Paraopeba.

Quem não é elegível para o recebimento de água fornecida pela Vale?

- Propriedades que não captam água do rio Paraopeba;
- Propriedades que possuem captação alternativa ao rio Paraopeba;
- Propriedades que têm acesso a água encanada distribuída via concessionária (ex.: Copasa);
- Propriedades que utilizam água de poço artesiano ou cisternas que estejam a mais de 100 metros do rio Paraopeba.

Importante:

Não há restrição para a captação de água subterrânea para quem está a mais de 100 metros da margem do rio Paraopeba, conforme orientação do Instituto Mineiro de Gestão de Águas (Igam).

Fauna

A Vale mantém estruturas de atendimento à fauna em Brumadinho, com equipes de resgate, salvamento, cuidado e abrigo dos animais domésticos e silvestres impactados pelo rompimento da barragem. Atuam, nesses locais, mais de 200 profissionais de diferentes áreas: veterinários, biólogos, zootécnicos, entre outras áreas de meio ambiente.

Desde o início das operações foram atendidos 865 animais na Fazenda Abrigo de Fauna. Hoje, 524 animais encontram-se abrigados e 340 já foram adotados definitivamente, reintegrados ao tutor, realocados à natureza, transferidos ou destinados a um lar temporário.



Atendimento à fauna. Foto: Vale



Coleta de ovos de peixe no rio Paraopeba. Foto: Vale

A Vale mantém 60 colmeias para preservação das abelhas nativas que ajudarão no reflorestamento da região de Brumadinho.

A Vale também monitora e protege a reprodução dos peixes do rio Paraopeba.

Flora

O reflorestamento e a reintegração ambiental na área impactada começará assim que o conjunto de obras de remoção e contenção de rejeitos estiver em fase mais avançada. A previsão é que, até 2024, a Vale plante **5 milhões de mudas para reestabelecimento da vegetação nativa ao longo da área impactada**. Parte dessas mudas são cultivadas simultaneamente na Reserva Vale, no Espírito Santo, e em parceria com viveiros regionais do bioma Cerrado.



Viveiro de mudas da Reserva Natural Vale, em Linhares (ES). Foto: Vale

Social

O Programa de Referência da Família foi criado para **garantir assistência às pessoas e famílias** diretamente atingidas pelo rompimento. Atualmente, 596 famílias estão sendo acompanhadas.

A Vale atuou com agilidade para resolver a insegurança financeira das famílias impactadas. Conheça as doações e indenizações realizadas:

Doações

Foram doados R\$ 100 mil para 276 famílias de vítimas do rompimento, R\$ 50 mil para 100 famílias que residiam na chamada Zona de Autossalvamento (ZAS) na data do rompimento e R\$ 15 mil para 91 produtores rurais e comerciantes com atividades produtivas na ZAS.

Auxílio Emergencial

Mais de 106 mil pessoas recebem a ajuda emergencial mensalmente. O repasse inclui também 150 índios de 46 núcleos familiares da comunidade indígena Pataxó, que vive às margens do rio Paraopeba.

Indenizações Individuais ou por Núcleo Familiar

Em abril, a Vale disponibilizou escritórios para atendimento exclusivo para os moradores negociarem voluntariamente indenizações por danos materiais e morais. Até 29 de novembro, 723 acordos individuais foram firmados, atendendo a 2.300 pessoas.

Indenizações Trabalhistas

Até 29 de novembro, 516 acordos trabalhistas foram firmados, atendendo a 1.539 pessoas.



Moradia Temporária

Além do acolhimento médico e psicossocial, os moradores atingidos foram direcionados para moradias temporárias custeadas pela Vale. Atualmente, 100 famílias estão morando nessas residências.

Assistência Médica e Psicossocial

Uma das principais preocupações da Vale é a saúde emocional dos trabalhadores, familiares e da população de Brumadinho. Por isso, a empresa assinou acordo de cooperação com a prefeitura para repasses que já totalizam R\$ 32 milhões destinados, exclusivamente, à ampliação de assistência de saúde e psicossocial no município. **Até o início de novembro, já foram realizados mais de 18 mil atendimentos médicos e acolhimentos psicossociais à população.**



Assinatura do termo de acordo com o município São Joaquim de Bicas. Foto: Vale

Doações e Repasses ao Poder Público

Em reconhecimento ao trabalho dos órgãos de segurança de Minas Gerais em Brumadinho, a Vale formalizou aportes que totalizam R\$ 70 milhões para compra de veículos e equipamentos, reformas estruturais e capacitação profissional das corporações. O montante atende a Polícia Militar, o Corpo de Bombeiros, a Polícia Civil e a Defesa Civil de Minas Gerais.

A Vale também decidiu repassar R\$ 80 milhões em dois anos à prefeitura de Brumadinho, ajuda financeira decorrente da interrupção das atividades da empresa na cidade. Além disso, a empresa destinou R\$ 200 milhões para outros dez municípios mineiros com arrecadações prejudicadas por paralisações de atividades da empresa.

Do Acolhimento ao Desenvolvimento

Acolher

Imediatamente após o rompimento, a Vale deu início ao atendimento à população de Brumadinho e região. O primeiro passo foi abrir unidades físicas nas principais comunidades, onde atuam equipes especializadas para o acolhimento e atendimento dos atingidos. Até agora, foram recebidas mais de 50 mil demandas. Dessas, 96% já foram respondidas e 3% são de atendimento frequente.



Posto de Atendimento Aurora. Foto: Vale

Acompanhar

O Programa de Referência da Família foi criado para garantir assistência às pessoas e famílias diretamente atingidas pelo rompimento. Profissionais especializados acompanham as famílias e suas demandas de forma sistemática e continuada. Atualmente, 596 famílias estão sendo acompanhadas. Mais de 15 mil atendimentos foram realizados desde janeiro.



Reunião do Grupo de Referência da Família. Foto: Vale

Dialogar

Para estabelecer e consolidar o relacionamento entre a Vale e os moradores dos territórios impactados, uma equipe de profissionais da Vale atua localmente com o compromisso de manter o diálogo para facilitar a construção de acordos que viabilizem a reparação. Periodicamente, são realizadas reuniões com as lideranças e moradores.

Contribuir para desenvolver

Mais do que amparar, a Vale está investindo no desenvolvimento dos municípios impactados.

O Programa de Assistência Integral aos Atingidos orienta quem recebeu as indenizações individuais para o planejamento do futuro, oferecendo suporte e consultoria em questões de planejamento e educação financeira, compra de imóveis, retomada das atividades agropecuárias, entre outras.

Uma parceria da Vale com as Prefeituras de Mário Campos e Brumadinho e com a Associação Mineira de Supermercados (Amis) possibilitou a participação de 16 produtores locais na Feira Superminas, em Belo Horizonte. Esse foi o primeiro passo de um trabalho de fortalecimento dos pequenos produtores da região.



Estande dos produtores de Brumadinho e Mário Campos na Superminas. Foto: Vale

O Programa Ciclo Saúde já está em andamento em Brumadinho, Sarzedo e Mário Campos, fortalecendo a rede de Atenção Básica dos municípios. Estão sendo promovidas capacitações para as equipes das unidades básicas de saúde, formação de jovens para temáticas de saúde, consultoria para aprimoramento da gestão municipal em Atenção Básica, entre outras atividades.

Em parceria com instituições sociais, a Vale está promovendo atividades culturais e de fomento às vocações locais. A intenção é ajudar a retomada da vida normal, resgatando a autoestima da população e fortalecendo o potencial coletivo e produtivo das comunidades. Um exemplo é o apoio ao Instituto Yara Tupynambá, que está promovendo cursos de aprendizagem profissional em jardinagem e oficial da construção civil em Córrego do Feijão e Parque da Cachoeira.



Aula inaugural em Parque da Cachoeira. Foto: Vale

A reparação social em números

- **100 famílias** em moradias temporárias custeadas pela Vale
- **18 mil atendimentos** médicos e psicossociais
- **150** índios atendidos permanentemente
- Mais de **1.500 indenizações** atendendo a cerca de **3.900 pessoas**
- **R\$ 382 milhões em repasses** para órgãos públicos

Obras Emergenciais

*As obras emergenciais
para implantação das estruturas
de contenção de rejeito
estão **concluídas***

A Vale continua atuando em diferentes frentes de obras emergenciais para recuperação ambiental, contenção e remoção de rejeitos.

Estruturas de contenção de rejeitos e tratamento de água

As obras emergenciais para implantação das estruturas de contenção de rejeito estão **concluídas**. O resultado alcançado é positivo, considerando que, durante as primeiras chuvas intensas do segundo semestre de 2019 (outubro e novembro), as estruturas cumpriram o papel de reduzir o carreamento de sedimentos para o rio Paraopeba.

Todas as estruturas foram implantadas conforme cronograma e as equipes seguem focadas em finalizar os canais de drenagem e fazer a recuperação ambiental das áreas. As ações de contenção do rejeito cumprem papel integrado com as iniciativas de dragagem e tratamento de água. Juntas, contribuem para a recuperação ambiental do ribeirão Ferro-Carvão e do rio Paraopeba.

Contenção		
Obra	Situação	
Barreiras de Estabilização de Calha	Concluída	● ● ● ● ●
Barreira Hidráulica Filtrante BH0	Concluída	● ● ● ● ●
Dique 2	Concluído	● ● ● ● ●
Barreira Hidráulica BH1	Concluída	● ● ● ● ●
Estacas-Prancha (Alberto Flores)	Concluída	● ● ● ● ●

Tratamento de água		
Obra	Situação	
Estação de Tratamento de Água Fluvial (Alberto Flores)	Concluída	● ● ● ● ●
Remoção de galhadas e materiais do rio Paraopeba	Em andamento	● ● ● ● ●
Dragagem rio Paraopeba	Em andamento	● ● ● ● ●
Estação de Tratamento de Água (Lajinha)	Concluída	● ● ● ● ●

Estruturas de contenção de rejeitos e tratamento de água

A água que verteu no barramento de estacas-prancha, no período de chuvas, na região de Alberto Flores, apresentou índices de turbidez dentro do limite estabelecido pelo Conselho Nacional de Meio Ambiente (Conama), que é de até 100 NTUs (Unidade Nefelométrica de Turbidez - medida do nível de turbidez).



Estação de Tratamento de Água Fluvial. Foto: Vale



Água vertendo no barramento de estacas-prancha. Foto: Vale

A segunda Estação de Tratamento de Água Fluvial instalada pela Vale em Brumadinho já está em operação. Essa estrutura trabalha integrada ao processo de dragagem do rio Paraopeba. O material removido durante a dragagem é armazenado e desidratado em grandes bolsas. A água drenada dessas bolsas é bombeada para a Estação, que tem capacidade para tratar 2,25 milhões de litros por hora, e retorna limpa, dentro dos padrões legais, ao rio Paraopeba.

Valor investido nas obras emergenciais: R\$ **359 milhões**

Manutenção de vias: **430 km**

Mão de obra: **2.750** pessoas, sendo 50% de Brumadinho

Volume de agregados utilizados nas estruturas de contenção: **220 mil m³**



Obras de implantação da Barreira Hidráulica 1

Foto: Vale.

Infraestrutura e equipamentos públicos

A Vale assinou termo de compromisso com a Prefeitura de Brumadinho para a construção de equipamentos públicos e para realização de melhorias em infraestrutura urbana nas comunidades de Tejuco, Córrego do Feijão, Parque da Cachoeira, Pires, Cohab, Carmo e Palhano. Dentre os compromissos assumidos estão a **construção de creches, campo de futebol, posto de saúde, asfaltamento, iluminação pública, esgoto e adutora de água potável.**

O município de Mário Campos também será contemplado com a construção de uma creche e um posto de saúde. Os projetos e cronogramas das obras foram apresentados para as comunidades e os trabalhos para implantação já começaram.



Obras para implantação de adutora de água em Córrego do Feijão. Foto: Vale



Obras de asfaltamento sendo realizadas em Tejuco. Foto: Vale



Projeto de Unidade de Saúde da Família. Foto: Vale



Projeto de Creche Municipal. Foto: Vale



Passarela de pedestres na Avenida Alberto Flores
Foto: Vale

No final de setembro, a Vale entregou para a comunidade a passarela de pedestres da nova ponte da Avenida Alberto Flores, em Brumadinho. Construída em estrutura metálica e com iluminação via sistema de energia solar, a passarela proporciona mais segurança para a travessia dos pedestres. Essa entrega simboliza a conclusão dos trabalhos na ponte, que reestabeleceu o acesso de diversas comunidades à área central do município.

Segurança e Prevenção

Descaracterização de Barragens a Montante

A Vale está trabalhando para eliminar os riscos de todas as suas barragens com alteamento a montante. Essa ação é executada com obras que fazem a estrutura perder as características ou deixar de funcionar como barragem. Em novembro, foram concluídas as obras na primeira das nove barragens a montante anunciadas no dia 29 de janeiro: a barragem 8B, localizada na Mina de Águas Claras, em Nova Lima.



Barragem 8B: antes e depois do processo de descaracterização.
Fotos: Vale

A barragem 8B era usada para contenção de sedimentos. Após as obras realizadas este ano, a estrutura não possui mais alteamento e nem funciona como barragem. Toda a área ocupada pela 8B já foi revegetada com espécies da região para garantir a reintegração ao meio ambiente.

O que foi feito na Barragem 8B?

- **Remoção de toda a água superficial** do reservatório por meio de bombeamento;
- **Remoção do alteamento** que ficava apoiado sobre os sedimentos;
- **Construção de um canal central** com pedras, para possibilitar o escoamento natural da água superficial;
- **Revegetação: plantio de 1.100 mudas nativas** da Mata do Jambreiro e aplicação de manta vegetal em uma área de 12 mil m².

Ações em andamento nas outras barragens

Antes de iniciar o processo para descaracterizar as outras barragens anunciadas em janeiro, a Vale está atuando para aumentar o fator de segurança dessas estruturas, por meio de medidas como **rebaixamento do nível de água com bombeamento, perfuração de poços** (para evitar contribuições de água subterrânea) e **construção de canais**, cujo objetivo é desviar água da chuva.



Barragens anunciadas para descaracterização dia 29 de janeiro de 2019:

8B (Nova Lima)

Entregue ✓

Sul Superior (Barão de Cocais)

Vargem Grande (Nova Lima)

B3/B4 (Nova Lima)

Grupo (Ouro Preto)

Forquilha I (Ouro Preto)

Forquilha II (Ouro Preto)

Forquilha III (Ouro Preto)

Fernandinho (Nova Lima)

Estruturas de contenção

Também estão sendo implantadas três estruturas de contenção (em concreto ou pedras) a jusante das barragens B3/B4, Sul Superior e Forquilhas 1 e 3. Essas barragens encontram-se em nível 3 de emergência. As comunidades que viviam na ZAS já foram transferidas para locais fora da área de risco. O objetivo dessas contenções é reter o material dessas barragens na eventualidade de rompimento e, dessa forma, reduzir impactos às pessoas e ao meio ambiente.

Essas contenções serão removidas assim que os riscos das barragens forem totalmente eliminados. Ou seja, ao final do processo de descaracterização, quando as estruturas perderão as características de barragem.



Contenção da barragem Sul Superior no dia 19 de novembro: a previsão é concluir a obra em dezembro. Foto: Vale

CANAIS DE ATENDIMENTO VALE

Postos de Atendimento à Comunidade

BRUMADINHO

- PA Central: Aurora Tênis Clube - Rua Presidente Vargas, 1.490
- PA Parque da Cachoeira: Rua Francisco Jorge Diniz, 143

BARÃO DE COCAIS

Av. Wilson Alvarenga, 535

NOVA LIMA (MACACOS)

Praça 25 de Março, 1.010

Escritórios - Indenizações

BRUMADINHO

Defensoria Pública

Rua Oligisto, 197, bairro Ipiranga
Horário de atendimento: das 10h às 12h e das 13h às 17h,
de segunda a sexta-feira.

Escritório da Vale

Rua Turquesa, 103, bairro Planalto
Horário de atendimento: das 9h às 18h,
de segunda a sexta-feira.

NOVA LIMA (MACACOS)

Escritório da Vale

Rua São Luiz, 181
Horário de atendimento: das 9h às 18h, de segunda a sexta-feira.

BARÃO DE COCAIS

Escritório da Vale

Rua José de Paula, 104/2º andar, Vila Regina
Horário de atendimento: das 9h às 18h, de segunda a sexta-feira.

BELO HORIZONTE

Escritório da Vale

Rua Pernambuco, 1077/4º andar, Savassi.
Horário de atendimento: das 9h às 18h, de segunda a sexta-feira.

Os interessados devem estar acompanhados pela Defensoria Pública ou por advogados.

Canais oficiais

Use esses canais para esclarecer dúvidas e manter-se informado sobre as ações da reparação:

www.vale.com

Canal de Atendimento: 0800 031 0831

Alô Indenizações: 0800 888 1182

www.vale.com/barao-de-cocais



facebook.com/valenobrasil



linkedin.com/company/vale



instagram.com/valenobrasil/



youtube.com/vale

